

## OS QUELÔNIOS DO PARQUE ESTADUAL DO DELTA DO JACUÍ, RS-BRASIL.

Renata Moura<sup>1,2</sup>, Bettina Marks<sup>1</sup>, Clóvis Bujes<sup>1</sup> e Laura Verrastro<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; renatamoura3@yahoo.com.br; lauraver@ufrgs.br.

O Projeto Quelônios do Delta do Jacuí visa inventariar as espécies de quelônios do Parque Estadual Delta do Jacuí e elucidar dados sobre sua biologia reprodutiva traçando planos de ação para a conservação das espécies e dos ambientes de áreas úmidas. O Parque Estadual Delta do Jacuí localiza-se na porção centro-oriental do Estado do Rio Grande do Sul (29°53' e 30°03'S e 51°28' e 51°13'W), compreendendo terras emersas continentais e, aproximadamente, 28 ilhas. O inventário das espécies consiste de observações diretas realizadas em 9 pontos: Ilhas das Pombas (1), da Pintada (2), do Cipriano (3) e do Chico Inglês (4), Sacos da Alemoa (5) e do Quilombo (6), e banhados das fazendas São José (7), Kramm (8) e do Pontal (9). Os pontos são visitados quinzenalmente, nos meses de novembro e dezembro de 2004 e janeiro a março de 2005, entre 09h e 18h, sendo os quelônios identificados à distância em seus períodos de assoalhamento. Parâmetros populacionais são obtidos através do método de captura-marcação-soltura. Na captura são utilizadas armadilhas do tipo *box trap* e, quando possível, método manual. Uma vez coletados, os animais são identificados, sexados, marcados, medidos, pesados e soltos no local da captura. Foram registradas, até o momento, quatro espécies de quelônios no Parque: *Acanthochelys spixii*, *Hydromedusa tectifera*, *Phrynops hylarii* e *Trachemys dorbignii*. As quatro espécies compartilham os mesmos habitats nos pontos amostrais de 1 a 8. Os substratos utilizados para assoalhamento foram madeira, galhos, entulhos, rochas, margem e aquático (indivíduos na superfície da água). As atividades de assoalhamento ocorreram entre 10h25min e 17h00min; 68% sob cobertura vegetal; a distância do poleiro à margem variou de 0 a 2,5 metros e do poleiro à água de 0 a 0,45 metros de altura. A temperatura da água variou de 19 a 27°C e do ar entre 21 e 31°C. *Trachemys dorbignii* mostrou-se a mais abundante das quatro espécies registradas para o Delta do Jacuí e utilizou todos os tipos de locais de assoalhamento, ao contrário de *A. spixii* que somente assoalhou no habitat aquático. Todas as espécies apresentaram atividade de forrageio noturna, durante o período de estudo, sendo encontradas nas armadilhas entre 22h e 06h.

(Apoio: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza).